



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Apoiadores

Realização:



Relação da Extensão Rural com a temática agroecológica, um relato de experiência

Relationship between Rural Extension and the Agroecological theme, an experience report

Nayarha Mafaldo de Oliveira Brincker

Graduanda do curso de Agronomia e bolsista do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Rural (GIEDER) e do Programa de Educação Tutorial PET Agronomia / Universidade Federal do Pampa campus Itaqui-RS

Pedro Liscano Viana

Graduando do curso de Agronomia e bolsista do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Rural (GIEDER) e do Programa de Educação Tutorial PET Agronomia / Universidade Federal do Pampa campus Itaqui-RS

Aline Züge Rodrigues

Graduanda do curso de Agronomia e bolsista do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Rural (GIEDER) / Universidade Federal do Pampa campus Itaqui - RS

Vinicius Piccin Dalbiano

Docente do curso de Agronomia / Universidade Federal do Pampa campus Itaqui - RS

Laura Possani

Engenheira Agrônoma / Dra. em Agronegócios

Resumo

Este trabalho relata a Sistematização de Práticas de Extensão Rural (SEPER) realizada pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Rural (GIEDER) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Itaqui/RS, em parceria com o projeto SIGRA e o TED INCRA-UFSM. Focado no município de Chiapetta-RS, a iniciativa buscou conectar a universidade às comunidades locais por meio da análise crítica de seis casos de práticas de extensão rural. A metodologia incluiu visitas a campos, entrevistas com agricultores familiares e colaboração com técnicos da EMATER para a coleta de dados sobre os sistemas produtivos sustentáveis e agroindustriais locais. Os resultados destacam a importância da extensão universitária como ferramenta para promover o desenvolvimento rural sustentável, fortalecendo a interação entre a academia, os serviços públicos e as comunidades. Além disso, o trabalho abordou princípios agroecológicos, como a produção de hortaliças orgânicas, o respeito ao meio ambiente e o incentivo à autonomia dos agricultores familiares. O material gerado incluiu um e-book e um documentário que reforçam o papel transformador da extensão na capacitação das comunidades rurais e no avanço de políticas públicas. O estudo reafirma a relevância da extensão universitária no fortalecimento de parcerias e na busca por soluções para os desafios enfrentados no meio rural.

Palavras-chave: Chiapetta; Agricultura Familiar; Universidade;

Abstract

This study reports the Systematization of Rural Extension Practices (SREP) carried out by the Interdisciplinary Group for Studies in Rural Development (GIEDER) of the Federal University



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Apoiadores

Realização:



of Pampa (UNIPAMPA), in partnership with the SIGRA project and TED INCRA-UFSM. Focused on the municipality of Chiapetta-RS, the initiative aimed to connect the university with local communities through the critical analysis of six cases of rural extension practices. The methodology included field visits, interviews with family farmers, and collaboration with EMATER technicians to gather data on local production systems and agro-industries. The results highlight the importance of university extension as a tool for promoting sustainable rural development by strengthening the interaction between academia, public services, and communities. Furthermore, the study addressed agroecological principles such as organic vegetable production, environmental respect, and fostering the autonomy of family farmers. The materials produced, including an e-book and a documentary, underscore the transformative role of extension in empowering rural communities and advancing public policies. This research reaffirms the relevance of university extension in strengthening partnerships and seeking solutions to challenges faced by rural areas.

Keywords: Chiapetta; Family Farming; University;

Introdução

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na conexão entre a academia e a comunidade, fornecendo uma ponte essencial para a aplicação prática do conhecimento científico. Ao envolver estudantes, professores e pesquisadores em atividades que visam resolver problemas reais enfrentados pelas comunidades, a extensão universitária não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também promove um impacto tangível e significativo na sociedade. Essa abordagem colaborativa e engajada não só fortalece os laços entre a universidade e a comunidade, mas também capacita os membros locais a enfrentarem desafios complexos e a promoverem mudanças positivas em seus próprios contextos.

A sistematização de experiências conecta a extensão rural à agroecologia ao analisar criticamente práticas locais, identificando desafios e soluções para o fortalecimento da sustentabilidade. Essa abordagem integra conhecimento acadêmico e saber local, valorizando práticas agroecológicas como a produção orgânica, a autonomia dos agricultores e a preservação ambiental. Assim, promove laços entre universidade e comunidade, impulsionando um modelo agrícola mais sustentável (Prezotto; Silva, 2017).

Este estudo, conduzido pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Rural (GIEDER) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Itaqui, em colaboração com o projeto "Implantação do SIGRA no programa de ATER para assentamentos de reforma agrária" do TED INCRA-UFSM, visa explorar a sistematização de seis casos de



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025**

Apoiadores

Realização:



práticas de extensão rural realizadas em parceria com os serviços públicos. Esses casos, denominados de SEPER - Sistematização de Experiência de Prática de Extensão Rural, fornecem insights valiosos sobre o papel e a eficácia da extensão rural na promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Como destacado por Holiday (2006), a Sistematização de Experiências envolve uma análise crítica das experiências vivenciadas, buscando compreender a lógica subjacente aos processos, os fatores que os influenciaram e como esses elementos se relacionam entre si. Nesse contexto, nosso objetivo é ir além da mera documentação das práticas de extensão rural, buscando identificar padrões, desafios comuns e oportunidades de melhoria que possam informar futuras intervenções e políticas públicas.

O foco deste trabalho está em utilizar a extensão universitária como uma ferramenta para sistematizar as práticas de extensão rural e compartilhar suas contribuições para o desenvolvimento rural. Ao adotar uma abordagem interdisciplinar e colaborativa, esperamos não apenas analisar criticamente as experiências passadas, mas também fortalecer as parcerias entre a academia, os serviços públicos e as comunidades rurais, promovendo uma abordagem mais holística e eficaz para o desenvolvimento rural.

A escolha do município de Chiapetta¹ como cenário para este estudo não foi aleatória. Localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Chiapetta apresenta uma diversidade de desafios e oportunidades típicas de muitas áreas rurais brasileiras. Ao concentrar nossos esforços nessa comunidade específica, buscamos compreender as particularidades locais e as dinâmicas que influenciam o desenvolvimento rural, contribuindo assim para a construção de conhecimento aplicável e relevante.

Este trabalho representa um relato de experiência que vai além da mera análise das práticas de extensão rural em Chiapetta. Buscamos não apenas documentar e avaliar criticamente essas experiências, mas também extrair insights valiosos que possam influenciar diretamente a formulação de políticas, programas e projetos destinados ao desenvolvimento

¹ Chiapetta é um município localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, pertencente à microrregião de Ijuí. As principais etnias predominantes no município são Alemã, Italiana, Polonesa e Luso-brasileira, sendo as três primeiras devido aos colonizadores da região. Segundo o censo do IBGE de 2022 a cidade possui 3.913 habitantes. Da população 61% mora na região urbana e os outros 39% no meio rural. A economia da cidade é movida pela agricultura, sendo os principais cultivos soja, trigo e milho e a pecuária (IBGE, 2022).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Apoiadores

Realização:



rural em todo o país. Ao destacar a importância da sistematização de experiências e do compartilhamento de conhecimento, nossa intenção é contribuir ativamente para a construção de comunidades rurais mais resilientes, sustentáveis e prósperas. Através desse relato de experiência, esperamos inspirar e informar futuras iniciativas de extensão rural, promovendo uma abordagem mais eficaz e colaborativa para enfrentar os desafios que afetam as áreas rurais brasileiras.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a de análise empírica das experiências sistematizadas em campo pela equipe do GIEDER da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e pelo projeto “Implantação do SIGRA no Programa de ATER para Assentamentos de Reforma Agrária”, da Universidade Federal de Santa Maria entre os meses de junho e dezembro de 2023. O trabalho também foi realizado em parceria com o escritório municipal da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Chiapetta. Para a realização do trabalho, foram utilizadas coleta de informações relacionadas à unidade familiar de produção de hortas e hortaliças orgânicas, como por exemplo: relatos dos envolvidos na produção, anotações da produtividade, coleta de dados dos custos, etc.

A construção dessa SEPER teve como base os referenciais previstos nas pesquisas bibliográficas e exploratórias, além daqueles referenciados no método de sistematização de experiências, de extensão universitária e do acúmulo do Programa de ATER com a utilização do método de sistematização. O município de Chiapetta, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, serviu como cenário para o presente estudo.

Resultados e Discussão

Descrição e reflexão sobre a experiência

O desenvolvimento deste trabalho representou uma experiência enriquecedora tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal. A participação ativa nas etapas de sistematização das práticas de extensão rural proporcionou uma imersão na realidade dos agricultores familiares e das comunidades rurais, ampliando a compreensão das dinâmicas locais e dos desafios enfrentados por essas populações. O contato direto com as famílias, aliado à articulação com serviços



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Apoiadores

Realização:



públicos e instituições acadêmicas, reforçou a importância de abordagens colaborativas e interdisciplinares. Além disso, a vivência prática permitiu aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, fortalecendo habilidades de análise crítica, comunicação e resolução de problemas. Este aprendizado consolidou a visão da extensão universitária como uma via de mão dupla, capaz de transformar tanto a academia quanto as comunidades envolvidas, evidenciando o impacto positivo da pesquisa e da extensão no fortalecimento do desenvolvimento rural.

Extensão universitária

Descrita na constituição de 1988 a extensão universitária é uma atividade desenvolvida pela universidade, juntamente com a pesquisa e o ensino e foi desenvolvida ao longo do tempo nas universidades brasileiras através de idealizações (PROEXT, 2005). A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração teórica-prática e um conhecimento acadêmico (BRASIL, 2014).

No momento em que a extensão universitária acontece, os acadêmicos saem da sua rotina em sala de aula passando a praticar o que foi proposto nesta e se aproximando das pessoas, objetivando qualidade na assistência prestada. A mudança social é um dos principais objetivos da extensão, que promove melhoria na qualidade de vida das pessoas assistenciadas. Trata-se de um progresso da academia com as comunidades (Rodrigues *et al.*, 2013).

A extensão Universitária possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade. É preciso, por parte da Universidade, apresentar concepção do que a extensão tem em relação à comunidade em geral. Colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela. A partir do momento em que há esse contato entre o aprendiz e a sociedade beneficiada por ele, acontece por parte dos dois lados, benefícios. Aquele que está na condição de aprender acaba aprendendo muito mais quando há esse contato, pois torna-se muito mais gratificante praticar a teoria recebida dentro da sala de aula. Esse é o conceito básico de extensão (Rodrigues, 2023, p. 2).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores

Formação técnica dos estudantes

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma formação dos alunos do grupo que sairiam a campo para desenvolver o trabalho. Foi feita uma viagem de estudos do grupo junto aos alunos da componente de sociologia rural da universidade a fim de conhecer o município onde seria trabalhado e dar início ao contato com as pessoas que se iria trabalhar. A partir disso foi feita uma reunião com o Engenheiro Agrônomo da Emater de Chiapetta para entender do que se tratava uma sistematização de experiência, qual o método para desenvolver pois ele já havia participado de uma sistematização junto com o professor orientador do grupo e para saber sobre as práticas de extensão rural que são desenvolvidas no município.

A viagem a Chiapetta e a reunião com Técnico da EMATER possibilitou o desenvolvimento de um material inicial sobre cada SEPER que seria trabalhada, foi feito um breve documento com a história de vida contada pelas famílias das propriedades visitadas e uma linha do tempo com a história deles, relatando desde a chegada no município até os dias atuais.

Figura 01: Reunião de formação do grupo com técnico da EMATER.



Fonte: Grupo GIEDER (2023)

Desenvolvimento do trabalho

Após ter esse material base, o grupo se reuniu com os técnicos da EMATER para tratar de como o trabalho a campo seria desenvolvido, pois seriam alguns dias à campo em busca de material. Foi feito um roteiro estabelecendo as famílias que seriam visitadas, os dias e turnos de visitação e determinado as pessoas à quem iria ser pedido as informaçoes sobre cada SEPER.

O grupo foi a campo, pois j a haviam d uvidas a serem sanadas sobre o histórico de cada propriedade e materiais a serem coletados para que o trabalho pudesse seguir o desenvolvimento. Sendo assim passaram-se 4 semanas a campo, no período de 30 de julho de a



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores



20 de agosto de 2023, visitando cada família, realizando entrevistas, fazendo registros de fotos, vídeos e áudios da atividade que era desenvolvida na propriedade.

Figura 02: Estudantes do grupo à campo, na propriedade de grãos.



Fonte: Grupo GIEDER (2023).

No período à campo o grupo esteve em contato com agricultores familiares de diferentes eixos da agricultura e pecuária, foram trabalhos com: Tratamento de água; Produção de Leite; Secagem e Armazenamento de grãos, Agroindústria, Produção de Hortaliças Orgânicas e o Projeto de Aquisição de Alimentos (PAA municipal de Chiapetta).

Adquirido todos os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho, o grupo retornou à Unipampa Campus Itaqui para durante os meses de setembro e dezembro de 2023 escreverem o documento e realizarem a produção e edição dos vídeos de cada uma das SEPER. Para que a construção do material viesse à tona contou-se com o auxílio dos técnicos da Emater de Chiapetta que auxiliaram no trabalho à campo e com estudantes da UFSM.

Quando o material produzido ficou pronto este grupo que desenvolveu os produtos retornou para a cidade de Chiapetta a fim de realizar uma amostra do mesmo para as famílias envolvidas e demais membros da comunidade Chiapetense, esta amostra foi realizada no dia 20 de dezembro de 2023. Onde os professores e técnicos envolvidos no trabalho fizeram uma apresentação de como o projeto se desenvolveu, foi apresentado o vídeo sobre as SEPERs, realizado dinâmicas sobre a sobre as SEPERs com as famílias e ao final foi servido um café colonial, produzido pelas mulheres da agroindústria que trabalhou-se.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Apoiadores

Realização:



Figura 03: Registro dos presentes na amostra das SEPERS em novembro.



Fonte: Grupo GIEDER (2023).

No período de janeiro a março de 2024 foi realizada a revisão dos documentos das SEPERS e ajustes finos do vídeos produzido, com os docentes e discentes da UNIPAMPA campus Itaquí e UFSM. Ao final este material se tornou um livro e-book intitulado Sistematização de Práticas de Extensão Rural (SEPERS) e os vídeos um documentário publicado na plataforma do Youtube dos quais foi feito um folder para divulgação do material para a sociedade acadêmica e externa. O Material foi entregue às seis famílias que colaboraram para o desenvolvimento do trabalho.

Figura 04: Folder confeccionado para divulgação dos vídeos.



Fonte: Grupo GIEDER (2023).

Relação do trabalho com a temática agroecológica

O trabalho desenvolvido está alinhado com os princípios da agroecologia, que promovem uma integração equilibrada entre as dimensões ecológica, social e econômica no contexto rural. Por meio da produção de hortaliças orgânicas e do fortalecimento de sistemas



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores

produtivos locais, foram evidenciadas estratégias sustentáveis que respeitam os recursos naturais e promovem a autonomia dos agricultores familiares. A valorização do conhecimento tradicional das comunidades e o incentivo à agroindústria familiar destacam a agroecologia como uma ferramenta central para alcançar o desenvolvimento rural sustentável, unido práticas produtivas com a preservação ambiental (FIOCRUZ, 2022).

Nesse contexto, a extensão rural surge como um elo essencial na disseminação e aplicação dos princípios agroecológicos. O envolvimento direto da comunidade local, a promoção de cadeias curtas de comercialização e a adoção de práticas ecologicamente corretas ilustram como a extensão pode fortalecer a agroecologia ao conectar a academia às necessidades práticas do campo. A sistematização das práticas de extensão rural auxiliou na identificação de obstáculos e alternativas, fortalecendo a conexão entre a universidade e a comunidade externa, além de promover o desenvolvimento de um modelo agrícola mais sustentável e adaptado aos desafios atuais.

Considerações finais

Ao término desta pesquisa, podemos afirmar que a sistematização das práticas de extensão rural em Chiapetta, em parceria com os serviços públicos, oferece insights valiosos para o desenvolvimento rural sustentável. Ao explorar os seis casos de SEPER, pudemos não apenas documentar e analisar criticamente as experiências passadas, mas também identificar padrões, desafios comuns e oportunidades de melhoria. Através da extensão universitária, foi possível conectar a academia com a comunidade local, promovendo uma abordagem colaborativa e engajada na busca por soluções para os problemas enfrentados pelas áreas rurais.

A importância da extensão universitária como uma ferramenta para o desenvolvimento rural foi claramente evidenciada neste estudo. Além de contribuir para o fortalecimento das parcerias entre a academia, os serviços públicos e as comunidades rurais, a sistematização das práticas de extensão também demonstrou seu potencial para informar futuras intervenções e políticas públicas. Ao adotar uma abordagem interdisciplinar e holística, pudemos compreender melhor as dinâmicas locais e promover mudanças positivas em direção a comunidades rurais mais resilientes, sustentáveis e prósperas.

Portanto, concluímos que a extensão universitária desempenha um papel crucial no



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Apoiadores

Realização:



desenvolvimento rural, não apenas ao compartilhar conhecimento e experiência, mas também ao capacitar as comunidades locais a enfrentarem os desafios de forma eficaz e sustentável. Este estudo não apenas representa um passo importante na compreensão das práticas de extensão rural em Chiapetta, mas também destaca a necessidade contínua de investimento e apoio à extensão universitária como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento rural, garantindo assim um futuro mais promissor para as áreas rurais brasileiras.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Revista ProExt**: publicação de programas e projetos de extensão universitária. Brasília: MEC, SESu, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/proext/revista_proext_05.pdf. Acesso em: 25 agosto. 2024.

IBGE. Chiapetta - Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/chiapetta/panorama>. Acesso em: 27 agosto. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz). Tema 3.5 - Gestão de resíduos sólidos. Disponível em: <https://ensino.ensp.fiocruz.br/TSA/tema-3-5.html>. Acesso em: 28 agosto. 2024.

Prezotto, L. L., & Silva, M. A. M. (2017). **Extensão rural e agroecologia: desafios e perspectivas**. *Revista Brasileira de Agroecologia*, 12(1), 43-56.

RODRIGUES, A. L. L., COSTA, C. L. N. DO A., PRATA, M. S., BATALHA, T. B. S., & PASSOS NETO, I. DE F. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - SERGIPE**, 1(2), 141-148. Recuperado de <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**; tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2. ed., revista. – Brasília: MMA, 2006. 128 p.